

Tucano denuncia conluio com empreiteiras

Brasília — Arnaldo Schulz

O deputado Osmânia Pereira (PSDB-MG), em depoimento à CPI do Orçamento, negou que tenha tido contato com a construtora Norberto Odebrecht ou aprovado emendas que beneficiassem a empreiteira. "Repudio o que esses homens fazem", afirmou o deputado, que foi além: "Não tenho dúvida nenhuma de que há um conluio neste país de parlamentares com empreiteiras".

Pereira foi convocado pois as iniciais de seu nome (OP) aparecem ao lado da porcentagem 2% no relatório encontrado na casa do di-

retor da Odebrecht Ailton Reis, mas deve ser isentado de culpa pela CPI: "Ele vai se sair muito bem", antecipou o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE).

Entretanto, Pereira surpreendeu a comissão ao apresentar movimentação bancária superior àquela que a Subcomissão de Bancos levantou. Nos últimos três anos, ele recebeu US\$ 622 mil em suas contas, provenientes de 14 fontes diferentes. O levantamento da subcomissão, ainda incompleto, somou cerca de US\$ 300 mil em créditos nas contas bancárias do deputado.

Apenas em 1992, a comissão encontrou créditos sem fonte conhecida. Pereira explicou, no entanto, que tem outras fontes de renda, além dos subsídios de parlamentar, como empréstimos familiares e os vencimentos de sua esposa, depositados numa conta conjunta.

Pereira utilizou quase uma hora do depoimento para historiar sua vida pessoal, financeira e profissional, incluindo suas atividades como relator parcial do Fundo Nacional de Saúde (FNS), e deixou com a comissão extensos relatórios sobre sua movimentação bancária.



Osmânia Pereira chorou ao depor